

26 de fevereiro de 2016

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores Fevereiro de 2016

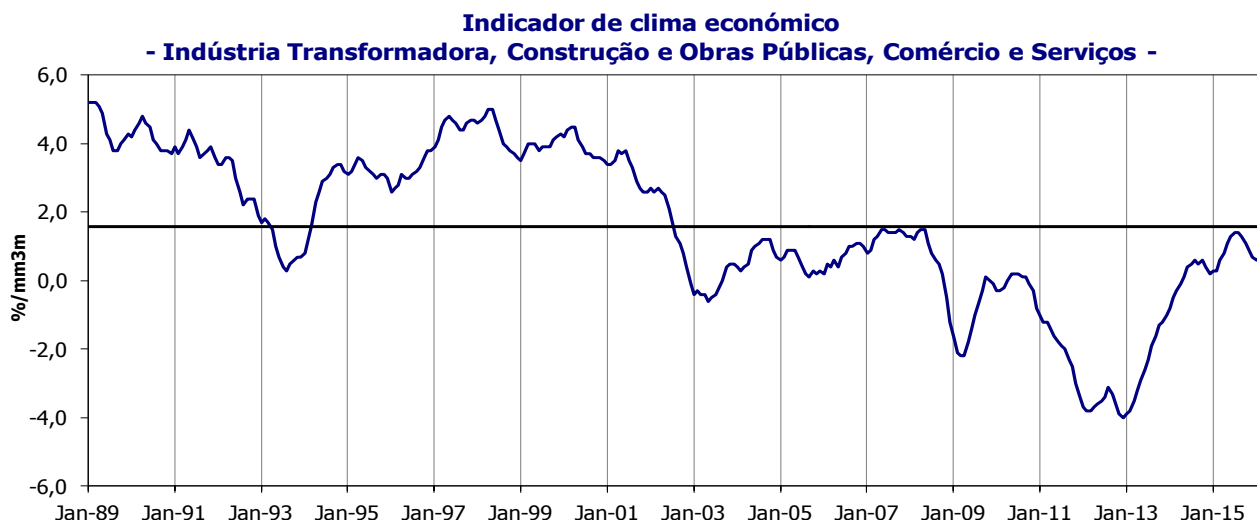
Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico aumentam

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em janeiro e fevereiro, após ter diminuído nos dois meses anteriores, prolongando a tendência ascendente observada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico aumentou ligeiramente, após ter diminuído entre outubro e janeiro. No mês de referência, o indicador de confiança aumentou na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços, tendo estabilizado na Indústria Transformadora.

A recuperação do indicador de confiança dos Consumidores¹ nos últimos dois meses refletiu o contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país, da poupança e do desemprego, mais expressivo no último caso em fevereiro.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou em fevereiro, após ter aumentado ligeiramente nos dois meses anteriores, verificando-se uma evolução positiva das apreciações sobre os *stocks* de produtos acabados e das perspetivas de produção, enquanto o saldo das opiniões sobre a procura global diminuiu. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou no mês de referência, suspendendo o agravamento observado entre novembro e janeiro, refletindo o contributo positivo das duas componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio também aumentou em fevereiro, após ter diminuído no mês anterior, devido ao comportamento positivo das expectativas de atividade e das opiniões sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços aumentou ligeiramente, depois de ter diminuído entre outubro e janeiro, refletindo o contributo positivo das opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em janeiro e fevereiro, após ter diminuído nos dois meses anteriores. Nos últimos dois meses, o aumento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, mais expressivo em fevereiro no caso das perspetivas relativas à evolução do desemprego. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu significativamente no último mês, devido ao contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país e financeira do agregado familiar e à evolução da poupança, mais acentuado no primeiro caso.
Situação económica do país	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu de forma ténue em fevereiro, embora não se afastando do patamar em que se encontra relativamente estável desde outubro. As perspetivas relativas à evolução da situação económica do país recuperaram nos últimos dois meses, interrompendo o movimento descendente observado desde maio.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou ligeiramente no mês de referência, após estabilizar em janeiro. Por sua vez, o saldo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar manteve a trajetória ascendente observada desde o início de 2013, atingindo o máximo desde setembro de 2000.
Poupança	O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança no momento atual aumentou nos últimos dois meses, após diminuir significativamente em novembro e dezembro. No mesmo sentido, as perspetivas sobre a evolução da poupança recuperaram desde dezembro, compensando o agravamento observado em novembro.
Realização de compras importantes	As opiniões sobre a realização de compras importantes recuperaram nos últimos dois meses, após a deterioração registada entre outubro e dezembro. O saldo das expectativas de realização destas compras também aumentou no mês de referência, prolongando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e registando o valor mais elevado desde julho de 2010.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu nos últimos dois meses, atingindo o mínimo da série iniciada em setembro de 1997, na sequência da tendência descendente observada desde o início de 2013.
Preços	Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços aumentaram em janeiro e fevereiro, de forma expressiva no segundo caso, suspendendo as tendências descendentes iniciadas em maio de 2012 e dezembro de 2011, respetivamente.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

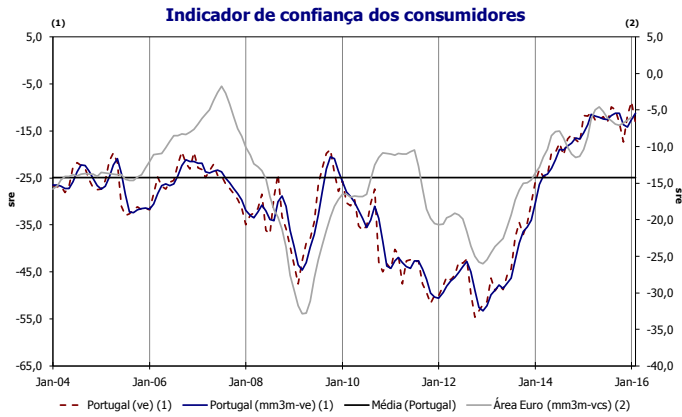


Gráfico 3

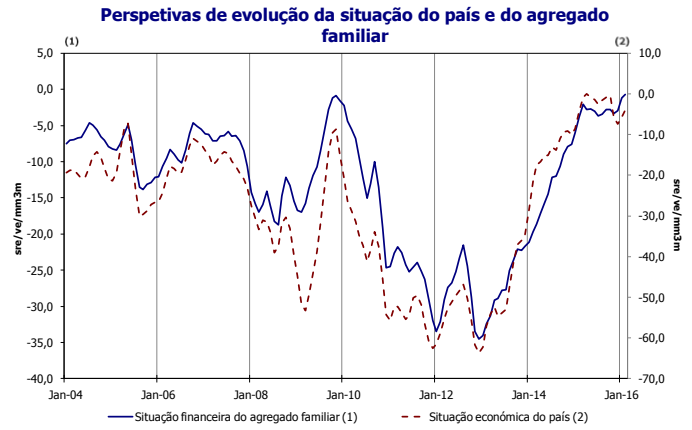


Gráfico 4

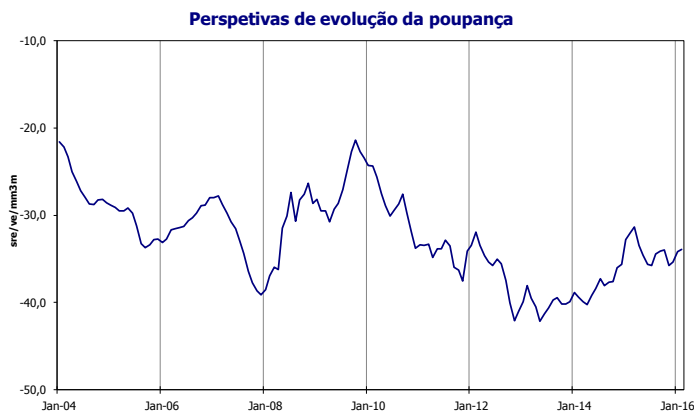


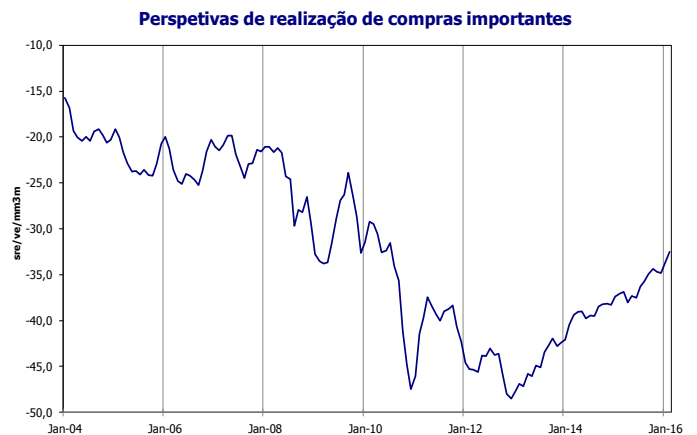
Gráfico 5



Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou, após ter aumentado de forma ligeira nos dois últimos meses, suspendendo o perfil positivo registado desde março de 2012. No mês de referência, verificou-se uma recuperação das perspetivas de produção e das apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados, enquanto o saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu em fevereiro.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em fevereiro, após ter estabilizado no mês anterior, prolongando o movimento descendente registado desde agosto. O sre das perspetivas de produção aumentou entre outubro e fevereiro, acentuando o movimento crescente registado desde novembro de 2012.
Procura	O sre das apreciações sobre a procura global diminuiu ligeiramente no último mês, suspendendo o movimento ascendente registado desde janeiro de 2013. O saldo das opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, reduziu no mês de referência, após terem estabilizado em janeiro, retomando o movimento decrescente observado desde outubro. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou entre dezembro e fevereiro, suspendendo o movimento descendente observado entre agosto e novembro.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu entre dezembro e fevereiro, apenas ligeiramente nos dois últimos meses.
Emprego	Por sua vez, o saldo das perspetivas de emprego aumentou nos dois últimos meses, após ter diminuído entre agosto e dezembro, prolongando o perfil crescente observado desde o início de 2013.
Preços	O sre das expectativas de preços de venda diminuiu no mês de referência, após ter recuperado expressivamente em janeiro, prolongando o movimento descendente iniciado em agosto.
Agrupamentos	Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento e diminuiu ligeiramente no agrupamento de Bens Intermédios. Os saldos das opiniões sobre procura externa e das perspetivas de produção aumentaram em todos os agrupamentos, enquanto as perspetivas de emprego previsto recuperaram nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens de Consumo. Por sua vez, as opiniões relativas à procura interna, à produção atual e à procura global agravaram-se nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Consumo. Os saldos das opiniões sobre os <i>stocks</i> de produtos acabados e das expectativas dos preços de venda diminuiram apenas no agrupamento de Bens de Consumo.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

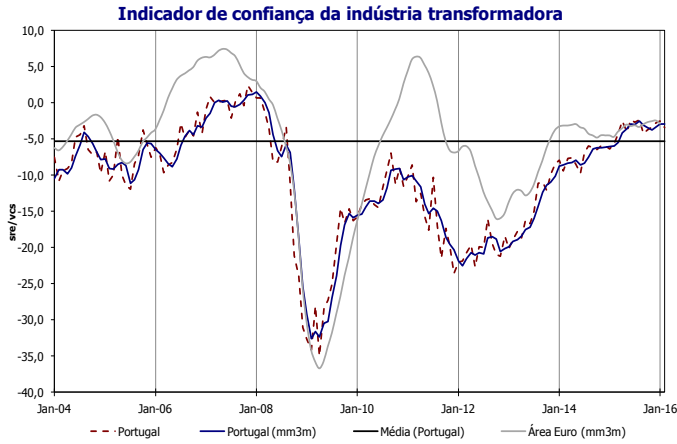


Gráfico 9

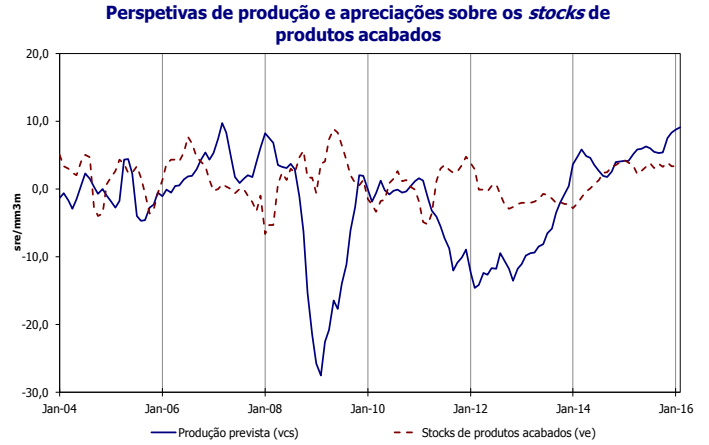


Gráfico 10

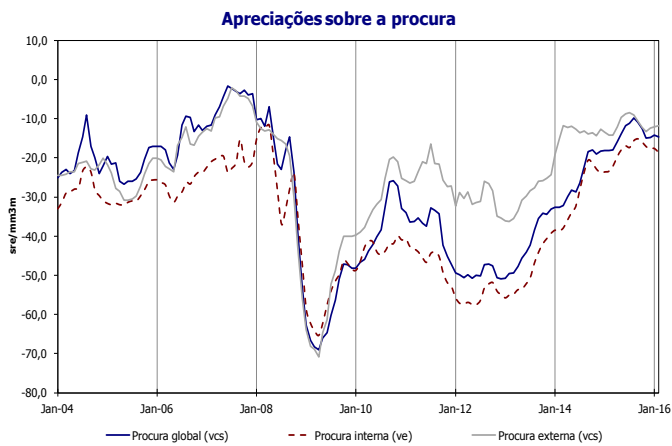


Gráfico 11



Gráfico 12

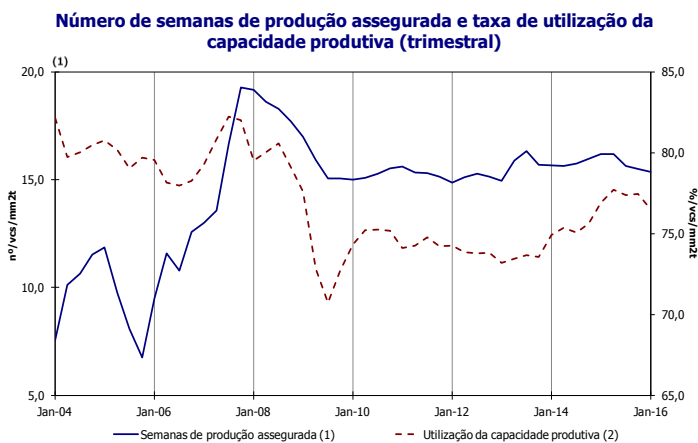
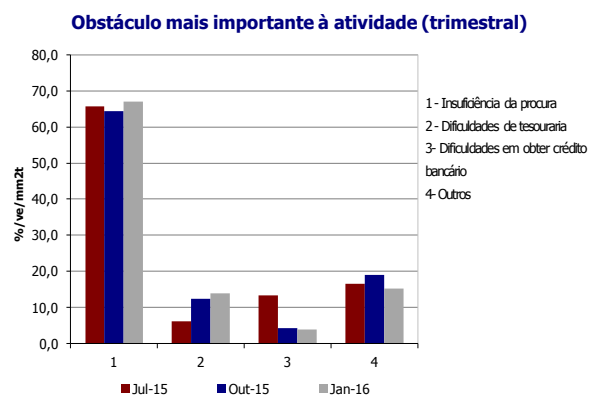


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em fevereiro, interrompendo o movimento decrescente observado entre novembro e janeiro, após ter fixado o máximo desde o final de 2009. A recuperação do indicador deveu-se ao contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram nos dois últimos meses, fixando o máximo desde fevereiro de 2010, na sequência da tendência ascendente iniciada em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou em fevereiro, interrompendo o movimento decrescente iniciado em setembro, após ter atingindo o valor mais elevado desde o final de 2009.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram nos últimos dois meses, após o agravamento registado em novembro e dezembro.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu nos últimos três meses, apenas ligeiramente em fevereiro, após ter estabilizado em novembro. Assim, o movimento ascendente observado desde fevereiro de 2013 foi interrompido.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou nos últimos dois meses, depois de ter atingido em dezembro o mínimo desde novembro de 2008, interrompendo a trajetória decrescente observada desde o final de 2012. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se contudo uma redução da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante nos últimos quatro meses.
Divisões	<p>Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e “Atividades Especializadas de Construção”, de forma mais expressiva no primeiro caso, e diminuiu de forma ténue na divisão de “Engenharia Civil”.</p> <p>No último mês, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Engenharia Civil”. O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou apenas na divisão de “Engenharia Civil”. O sre das opiniões sobre a carteira de encomendas estabilizou na divisão de “Atividades Especializadas de Construção” e aumentou nas restantes divisões. As perspetivas de emprego recuperaram nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e “Atividades Especializadas de Construção”, enquanto as expetativas de evolução dos preços de venda agravaram-se apenas na divisão de “Engenharia Civil”.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

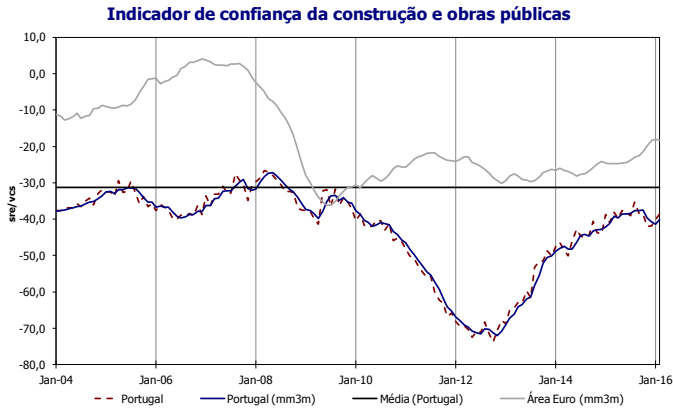


Gráfico 15

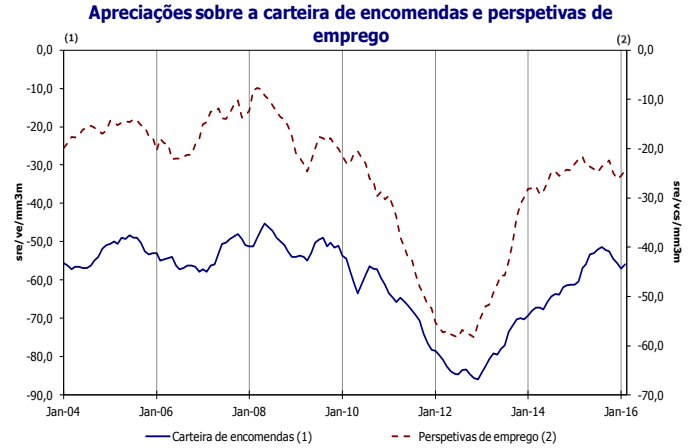


Gráfico 16



Gráfico 17

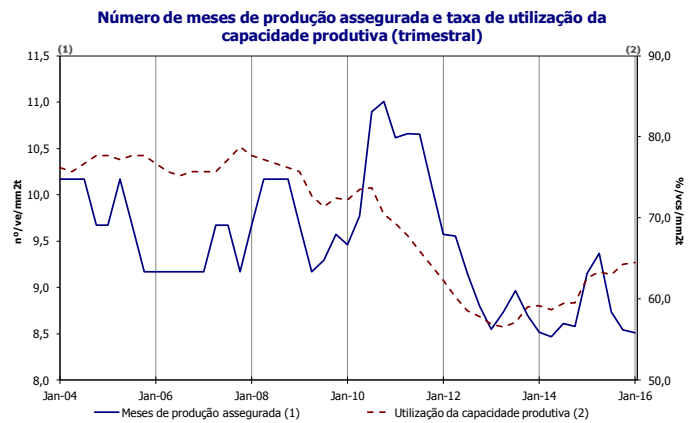
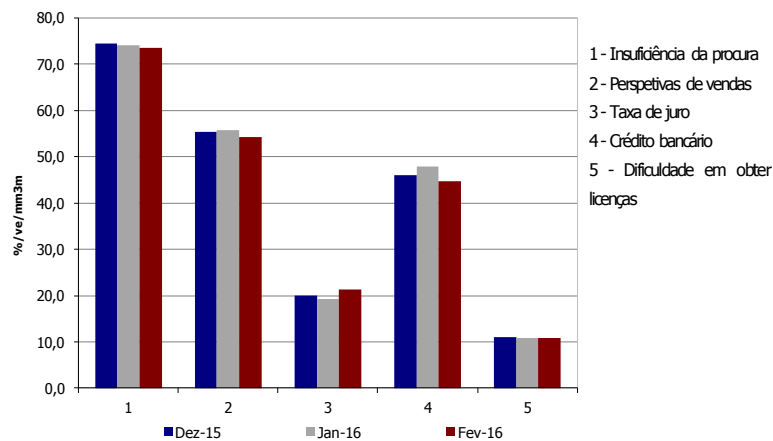


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em fevereiro, em resultado do contributo positivo das expectativas de atividade e das opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> , enquanto as apreciações sobre o volume de vendas contribuíram negativamente. Assim, a recuperação do indicador em fevereiro interrompeu o perfil decrescente observado desde agosto.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade recuperaram em fevereiro, após o agravamento registado no mês anterior.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu de forma ténue no mês de referência, prolongando o perfil descendente iniciado em agosto.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram pelo terceiro mês consecutivo, suspendendo o perfil descendente iniciado em junho.
Volume de Stocks	As apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> agravaram-se em fevereiro, depois de terem estabilizado no mês anterior.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em janeiro e fevereiro, após o agravamento registado entre outubro e dezembro.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução passada dos preços de venda diminuiu em janeiro e fevereiro, depois de ter aumentado nos dois meses anteriores. O saldo das perspetivas de preços de venda diminuiu pelo terceiro mês consecutivo.
Subsetores	Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso, de forma ligeira no primeiro caso. No mês de referência, registou-se um acréscimo na maioria das variáveis em ambos os subsectores. As perspetivas de atividade e de emprego recuperaram nos dois subsectores, enquanto o saldo das perspetivas de encomendas a fornecedores aumentou de forma expressiva no Comércio por Grosso, tendo diminuído no Comércio a Retalho. Por sua vez, as opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> e sobre o volume de vendas agravaram-se apenas no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

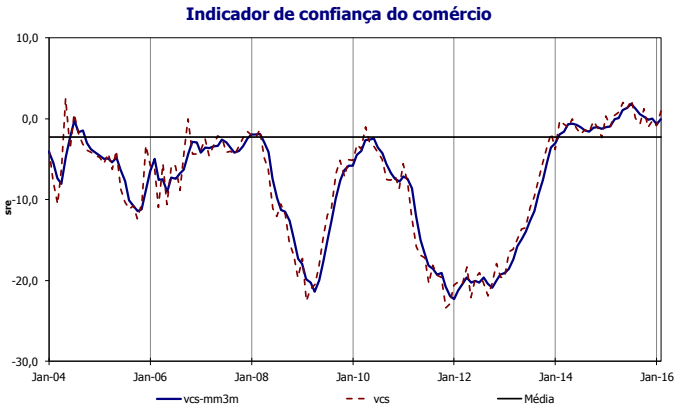


Gráfico 20

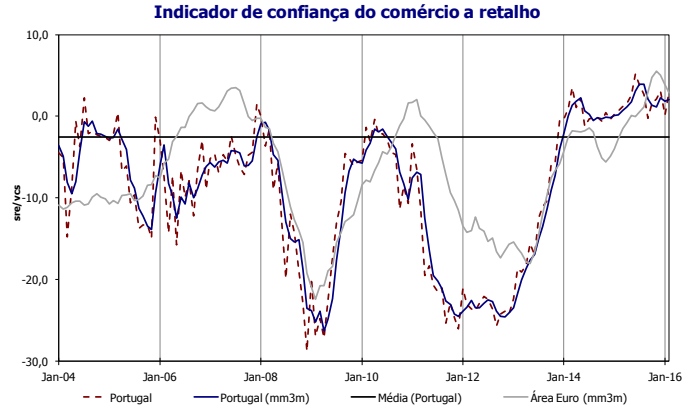


Gráfico 21

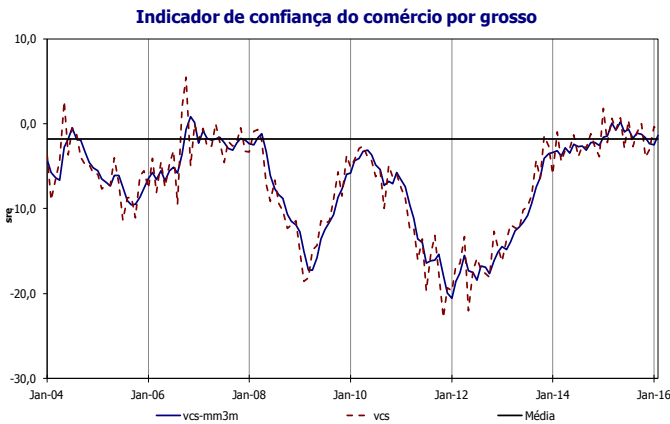


Gráfico 22

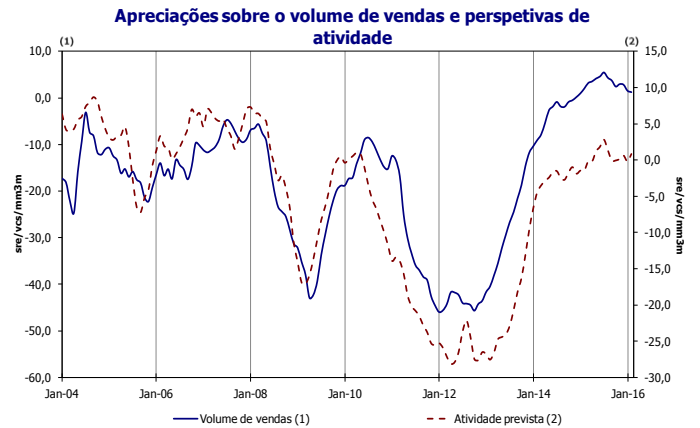


Gráfico 23

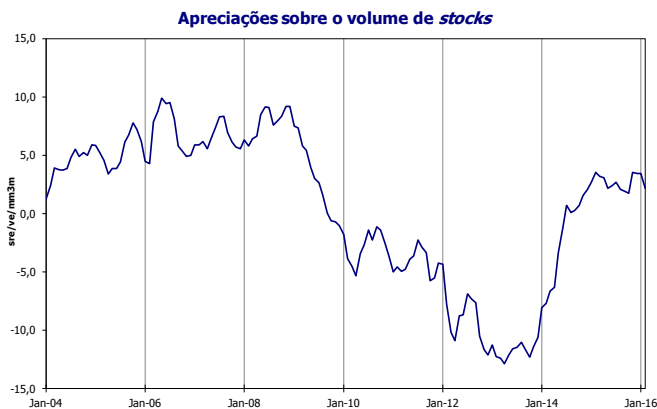
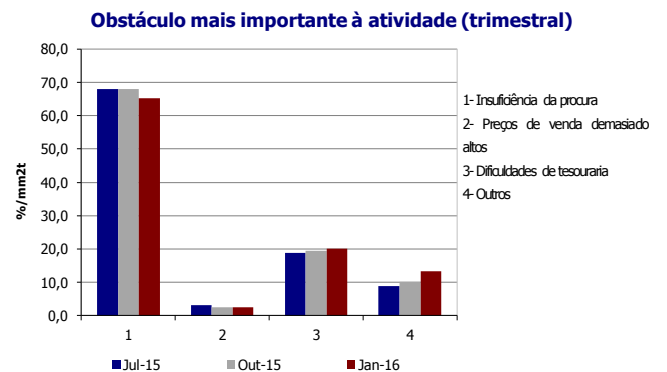


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos serviços recuperou ligeiramente em fevereiro, após ter diminuído entre outubro e janeiro. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões e das perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e das perspetivas mais intenso no primeiro caso, uma vez que as opiniões sobre a atividade da empresa contribuíram negativamente.
- Atividade da empresa** O sre das apreciações sobre a atividade da empresa diminuiu pelo quinto mês consecutivo, embora tenuemente em fevereiro, após ter atingido o máximo desde outubro de 2001, suspendendo o movimento positivo observado desde janeiro de 2013.
- Volume de vendas** O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas diminuiu ligeiramente, após ter recuperado em dezembro e janeiro, retomando o movimento decrescente observado entre setembro e novembro.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em fevereiro, interrompendo a trajetória descendente iniciada em julho.
As expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram no mês de referência, atingindo o valor mais elevado desde junho de 2008.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou expressivamente no último mês, suspendendo o movimento descendente iniciado em setembro.
Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução do emprego recuperaram entre novembro e fevereiro, prolongando o perfil positivo observado desde abril e atingindo o máximo desde abril de 2001.
- Preços** O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu em fevereiro, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em julho.
- Secções** Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou em cinco das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores acréscimos nas secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades imobiliárias".
No último mês, sete das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com acréscimos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Atividades imobiliárias" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". Em sentido contrário, destacou-se a secção de "Outras atividades de serviços", por apresentar um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de março de 2016.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

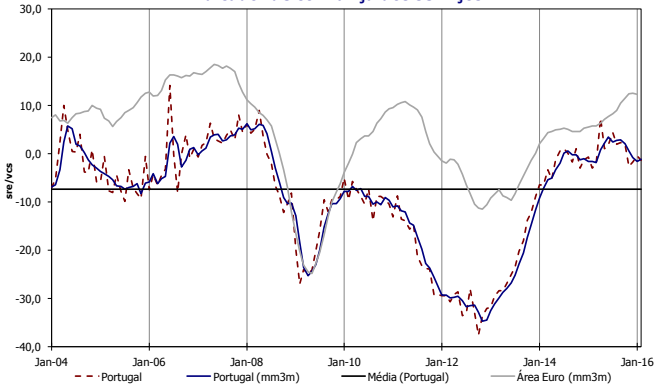


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

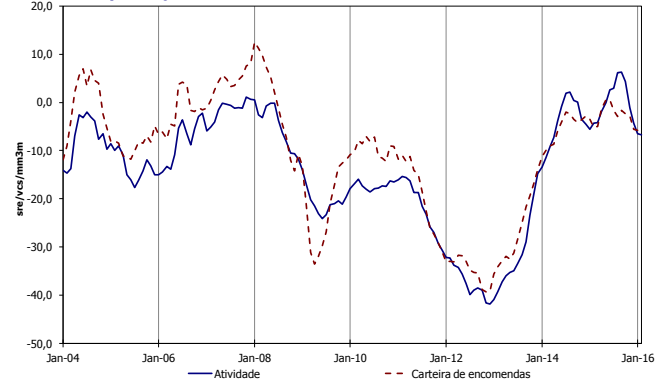


Gráfico 27

Perspetivas de procura

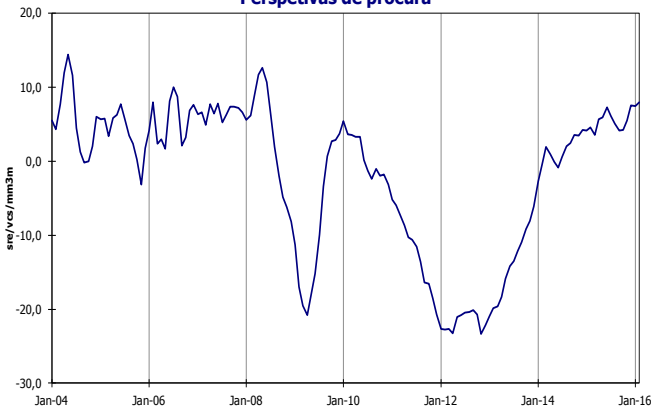


Gráfico 28

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego

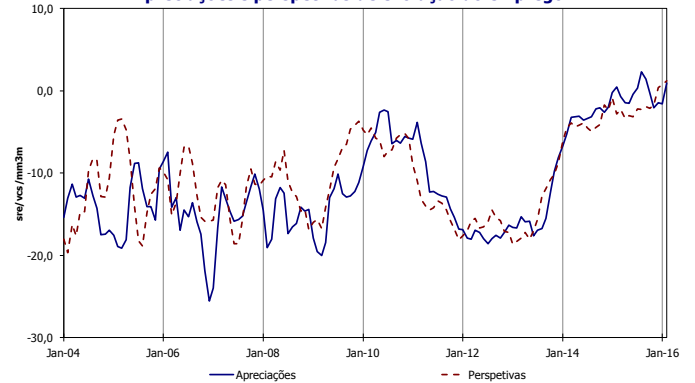
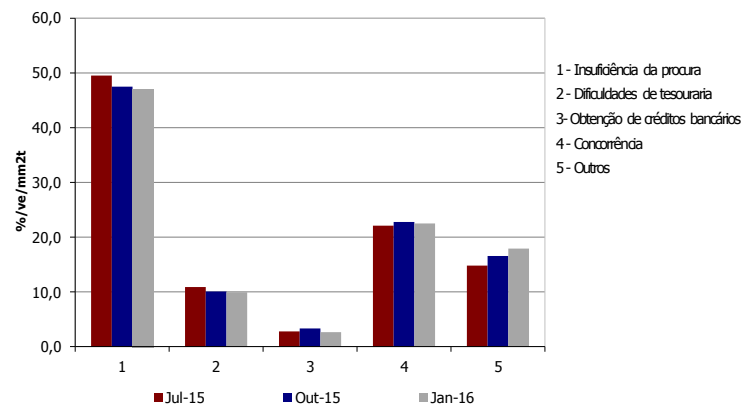


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015												2016	
				Valor	Data	Valor	Data	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-24,9	-53,3	Dez-12	-1,4	Out-97	-13,7	-11,5	-11,9	-12,1	-12,4	-12,6	-11,7	-11,2	-11,2	-13,7	-14,1	-12,6	-11,3	
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-9,1	-34,5	Dez-12	7,6	Jul-99	-3,9	-2,0	-2,8	-2,7	-3,0	-3,7	-3,4	-2,8	-2,8	-3,3	-2,9	-1,2	-0,7	
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-22,9	-63,7	Dez-12	7,5	Out-97	-4,2	-0,8	0,0	-0,9	-1,4	-2,6	-1,6	-0,8	-0,4	-5,8	-7,4	-5,8	-4,0	
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	41,0	6,5	Fev-16	79,7	Mar-09	14,8	11,9	11,2	10,2	9,7	8,4	7,4	7,2	7,8	10,1	10,9	9,3	6,5	
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,6	-42,2	Mai-13	0,4	Out-97	-32,0	-31,3	-33,4	-34,6	-35,6	-35,8	-34,5	-34,1	-34,0	-35,8	-35,4	-34,1	-33,9	
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,3	-32,6	Fev-09	15,7	Mai-87	-6,0	-5,4	-4,1	-3,6	-2,9	-3,0	-2,5	-3,1	-3,4	-3,8	-3,3	-2,9	-2,9	
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,5	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-18,1	-17,9	-15,9	-13,9	-11,8	-11,2	-9,8	-10,8	-12,5	-15,0	-14,8	-14,1	-14,6	
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-27,5	Fev-09	29,2	Abr-87	4,1	5,1	5,8	5,9	6,3	6,0	5,4	5,2	5,4	7,5	8,3	8,8	9,1	
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	3,9	3,4	2,2	2,7	3,3	3,8	3,1	3,7	3,2	3,9	3,4	3,3	3,2	
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,3	-72,0	Nov-12	16,0	Nov-97	-41,3	-39,3	-39,6	-38,5	-38,6	-38,4	-37,6	-37,6	-37,5	-39,7	-40,8	-41,3	-40,2	
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,4	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-60,4	-57,0	-55,9	-53,4	-53,0	-51,4	-52,2	-52,5	-54,5	-55,5	-57,1	-55,9		
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,2	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-22,1	-21,6	-23,3	-23,6	-24,2	-24,7	-23,7	-23,1	-22,4	-24,9	-26,1	-25,6	-24,4	
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,2	-22,3	Jan-12	11,1	Jun-98	-1,0	-0,1	0,1	1,1	1,3	1,9	1,2	0,6	0,2	-0,1	0,0	-0,7	0,0	
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,6	Jan-12	11,4	Jun-98	-1,4	0,1	-0,7	0,2	-1,0	-0,6	-1,7	-1,1	-1,2	-1,7	-2,3	-2,5	-1,4	
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,6	-26,3	Abr-09	12,2	Jan-99	0,2	0,7	1,1	1,8	3,1	3,9	3,9	2,1	1,3	1,1	2,3	1,8	2,1	
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,0	-46,0	Jan-12	14,5	Jun-98	2,0	3,2	3,5	4,1	4,6	5,4	4,3	3,7	2,4	2,9	2,8	1,5	1,2	
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-43,6	Jan-12	14,4	Abr-89	2,8	4,9	2,9	3,0	1,3	1,0	-1,2	-0,4	-0,8	0,1	-0,7	-0,3	-1,0	
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,4	-54,3	Ago-12	19,4	Abr-99	3,2	3,9	4,8	4,9	6,6	8,6	9,1	7,2	4,8	4,9	5,9	5,0	5,6	
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,5	-28,1	Abr-12	31,7	Dez-89	-1,4	-0,2	-0,2	1,2	1,8	2,8	1,4	-0,1	0,0	0,1	0,6	-0,2	0,8	
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,5	-23,7	Out-12	34,8	Dez-89	0,4	1,8	0,2	1,1	-0,4	1,8	0,4	0,9	0,9	1,1	-0,6	-1,6	-0,3	
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,1	-33,4	Abr-12	37,3	Set-94	-3,3	-2,0	-0,7	1,3	3,6	3,7	2,3	-0,9	-1,2	-0,7	1,9	1,8	2,0	
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,2	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	3,5	3,2	3,1	2,1	2,4	2,7	2,1	1,9	1,7	3,5	3,4	3,4	2,2	
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	7,5	6,5	5,4	3,4	3,8	4,6	4,4	3,8	3,8	6,2	5,8	5,5	2,9	
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,4	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-0,6	-0,2	0,7	0,8	0,9	0,7	-0,3	0,0	-0,3	0,8	1,0	1,3	1,4	
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-7,4	-34,8	Nov-12	19,2	Abr-01	-1,6	-1,9	0,8	2,1	3,4	2,4	2,8	2,9	2,1	0,5	-0,8	-1,6	-1,2	
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,4	-41,9	Dez-12	21,7	Jun-01	-4,3	-4,2	-1,9	0,0	2,6	3,0	6,1	6,3	4,4	-1,1	-4,3	-6,5	-6,7	
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-0,9	-23,4	Nov-12	16,2	Mar-02	4,5	3,5	5,7	5,9	7,3	6,1	5,0	4,1	4,2	5,4	7,5	7,4	7,9	
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-9,9	-39,3	Nov-12	20,9	Abr-01	-5,1	-4,9	-1,3	0,5	0,5	-1,7	-2,9	-1,7	-2,4	-2,8	-5,6	-5,8	-4,8	
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,0	Dez-12	5,2	Mar-89	0,3	0,6	0,8	1,1	1,3	1,4	1,4	1,3	1,1	0,9	0,7	0,6	0,7	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015												2016	
				Valor	Data	Valor	Data	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-25,0	-54,7	Out-12	-1,0	Out-97	-11,9	-11,0	-12,8	-12,6	-12,0	-13,3	-9,8	-10,5	-13,4	-17,3	-11,7	-8,8	-13,3	
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-9,1	-35,6	Out-12	8,6	Fev-99	-3,4	-2,8	-2,2	-3,0	-3,8	-4,3	-2,1	-2,0	-4,2	-3,8	-0,8	0,9	-2,3	
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-23,0	-64,4	Out-12	8,2	Out-97	0,2	0,0	-0,2	-2,5	-1,5	-3,7	0,5	0,8	-2,5	-15,7	-4,1	2,5	-10,2	
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	41,0	4,0	Set-15	85,5	Fev-09	11,7	7,6	14,2	8,8	6,1	10,4	5,6	5,6	12,2	12,4	7,9	7,6	4,0	
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,7	-42,6	Nov-12	0,9	Out-97	-32,6	-33,4	-34,4	-36,1	-36,4	-34,8	-32,1	-35,3	-34,5	-37,4	-34,1	-30,9	-36,8	
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,9	Abr-09	16,6	Mar-87	-5,6	-4,3	-2,5	-4,0	-2,4	-2,7	-2,4	-4,2	-3,7	-3,4	-2,8	-2,5	-3,4	
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,5	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-18,5	-16,4	-12,9	-12,5	-10,0	-11,1	-8,2	-13,1	-16,1	-15,7	-12,7	-14,1	-17,1	
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,8	-28,4	Fev-09	30,4	Fev-87	4,7	5,4	7,3	5,0	6,6	6,4	3,4	6,0	6,8	9,8	8,3	8,2	10,8	
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,4	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	3,0	1,8	1,8	4,3	3,7	3,3	2,3	5,5	1,9	4,2	4,1	1,7	3,9	
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,5	-73,8	Out-12	17,7	Set-97	-41,0	-38,0	-39,8	-37,7	-38,3	-39,1	-35,3	-38,4	-38,6	-42,0	-41,9	-40,1	-38,5	
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,6	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-60,0	-52,7	-55,0	-52,5	-51,6	-51,9	-50,9	-53,8	-52,9	-56,7	-56,9	-57,7	-53,1	
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,3	-59,8	Mai-12	27,6	Jun-97	-22,0	-23,4	-24,7	-22,9	-24,9	-26,4	-19,8	-23,1	-24,2	-27,3	-26,9	-22,5	-23,9	
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	-0,9	0,4	0,8	2,0	1,2	2,3	0,0	-0,7	1,3	-1,0	-0,2	-0,8	1,0	
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-22,9	Nov-11	12,7	Out-94	-2,2	0,6	-0,7	0,7	-2,9	0,4	-2,7	-1,0	0,0	-4,0	-3,0	-0,4	-0,8	
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,6	-28,7	Dez-08	13,6	Jul-98	0,7	1,2	1,5	2,6	5,2	3,9	2,7	-0,2	1,5	2,1	3,1	0,2	2,9	
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,0	-47,1	Nov-11	18,5	Fev-89	3,1	2,8	4,6	5,0	4,2	7,1	1,6	2,4	3,3	3,1	2,0	-0,6	2,2	
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-49,7	Nov-11	20,5	Fev-89	2,4	3,4	3,0	2,6	-1,7	2,2	-3,9	0,7	1,0	-1,3	-1,7	2,1	-3,5	
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,5	-56,4	Ago-12	21,4	Abr-99	4,9	4,3	5,3	5,1	9,4	11,4	6,6	3,6	4,2	6,9	6,6	1,4	8,9	
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,4	-30,9	Set-12	38,6	Out-89	-1,3	-0,1	0,9	2,8	1,8	3,8	-1,5	-2,5	3,9	-0,9	-1,1	1,5	2,1	
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,4	-29,3	Out-12	47,2	Out-89	-0,1	2,3	-1,6	2,5	-2,1	5,0	-1,7	-0,5	4,8	-0,9	-5,6	1,7	3,0	
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,0	-35,8	Set-12	40,0	Jul-94	-2,9	-1,2	2,0	3,1	5,7	2,2	-1,1	-3,8	1,4	0,3	4,0	1,1	1,0	
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,2	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	4,5	1,6	3,1	1,8	2,3	4,0	0,0	1,9	3,4	5,3	1,6	3,4	1,5	
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	8,9	3,8	3,5	3,0	4,9	5,9	2,4	3,1	5,8	9,7	1,9	4,9	1,9	
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,3	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	0,1	-0,6	2,7	0,4	-0,4	2,0	-2,5	0,5	1,0	0,8	1,2	1,9	1,1	
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-7,5	-37,5	Out-12	20,0	Jun-01	-2,9	-2,0	7,4	1,0	1,9	4,4	2,0	2,4	1,9	-2,7	-1,7	-0,5	-1,4	
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,6	-42,7	Out-12	25,6	Jun-01	-5,5	-5,3	5,1	0,2	2,5	6,3	9,7	3,0	0,5	-6,7	-6,7	-6,0	-7,4	
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-0,9	-24,6	Dez-11	23,3	Jan-02	3,8	1,7	11,5	4,6	5,7	7,9	1,5	3,0	8,3	5,1	9,1	8,0	6,8	
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,0	-46,1	Out-12	20,9	Abr-01	-7,1	-2,3	5,6	-1,7	-2,4	-0,9	-5,3	1,1	-3,0	-6,4	-7,4	-3,5	-3,5	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O processo de estimação de novos modelos probabilísticos é efetuado anualmente, em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2015 ⁽²⁾	Fevereiro 2016
Indústria Transformadora	1179	97,5%	99,5%
Construção e Obras Públicas	822	95,8%	98,3%
Comércio	1102	96,8%	98,9%
Serviços	1427	95,4%	98,4%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2015

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Fevereiro 2016
	67,0%	65,0%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.